

## Editorial

O número 29 dessa Revista abre com uma entrevista concedida pela Profª. Dra. Maria Helena Camara Bastos, graduada em História pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, e com doutorado em Educação pela Universidade de São Paulo. Atualmente é professora da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em História da Educação, atuando principalmente nos seguintes temas: história da educação, cultura escolar, século XIX, pesquisa e história cultural.

O primeiro artigo, *Currículo e formação de educadores sociais na pedagogia social: relação de uma pesquisa-formação* está voltado para a pedagogia social, do currículo, da formação de professor e da pesquisa-formação no contexto dos educadores sociais participantes de um curso extensionista de formação continuada. Os resultados desse artigo se apoiam na perspectiva de que os educadores sociais conseguiram realizar alguns momentos de reflexão sobre a sua trajetória de vida profissional, pessoal e formativa. No entanto, tal reflexão apresenta limites epistemológicos quanto à pedagogia social.

O segundo é assim intitulado: *A educação sexual dos jovens no contexto escolar e social*. Depois de introduzir-se na conceituação de sexualidade humana, busca o texto abordar metodologias para se trabalhar a sexualidade humana dentro da sala de aula. O estudo apontou que a sexualidade humana compreende parte da história do país, sendo muito crítica sua aceitação dentro do ambiente escolar encontrando muitos preconceitos e tabus vindouros de uma cultura desconhecadora da importância da educação sexual. Ficou evidente ainda, que diante de uma sociedade jovem, onde os desejos e a vontade de conhecer, investigar sua sexualidade afloram intensamente, que se faz necessário auxílio de pessoas bem informadas, críticas e preparadas para que essa fase da vida seja construtiva.

*As ginásticas de condicionamento físico e o atual currículo de Educação Física do Estado de São Paulo* é o título do terceiro artigo. Seu objeto é o desenvolvimento de uma situação de ensino-aprendizagem relacionada aos conteúdos gímnicos da cultura de movimento que integram o atual currículo de Educação Física do estado de São Paulo, a saber, as Ginásticas de Condicionamento Físico (GCF). O percurso de ensino e aprendizagem estruturou-se a partir de uma “situação de aprendizagem” dividida em quatro etapas complementares e desenvolvida com alunos da 7ª série (8º ano) do ensino fundamental matriculados em uma escola estadual situada em município do interior paulista. A partir destas etapas os alunos se envolveram em atividades de pesquisa, seminários, visitas à academia de ginástica e entrevista com um profissional da área de *fitness*. As ações descritas viabilizaram a confecção de um mural no pátio da escola e a elaboração/organização de uma aula de Ginástica Localizada que promoveu a ampliação do repertório de movimentos e gestualidades gímnicas dos alunos, bem como a ressignificação dos movimentos, códigos e gestos já incorporados na e pela Cultura de Movimento dos mesmos. O quarto artigo tem como tema-título *a desvalorização do trabalhador docente brasileiro: o que dizem os*

*documentos oficiais?* Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e documental dos documentos oficiais produzidos a partir da Constituição Federal de 1988 sobre o tema. O estudo evidenciou que as reformas educacionais das últimas décadas têm atribuído centralidade à reorganização do trabalho docente sob o argumento da eficiência e eficácia da educação escolar. Os aspectos - garantia de condições de trabalho, salários dignos, formação, carreira, saúde e o resgate da valorização social do professor -, revelam-se significativos. Com o propósito de reverter esse quadro de desvalorização profissional, é imprescindível a criação de um pacto federativo, através de um Sistema Nacional Articulado de Educação. Trata-se de reduzir as disparidades entre os entes federativos e que os mesmos recebam ajuda financeira e técnica a fim de impactar nas reivindicações históricas da categoria e na qualidade da educação escolar.

O penúltimo artigo tem como tema *A escolha da disciplina para a prática de monitoria: o caso de licenciatura em Química*. O artigo tem como objetivo apresentar e discutir os interesses de estudantes de licenciatura em Química para a prática de monitoria. Participaram do estudo 18 graduandos que foram solicitados a responder sobre que disciplinas do curso gostariam de atuar como monitores e justificarem suas respostas. Trinta e nove por cento (39%) dos estudantes mencionaram interesse em disciplinas da área das ciências exatas apenas; enquanto que sessenta e um por cento (61%) incluíram em suas intenções disciplinas das áreas da pedagogia e da psicologia.

O sexto artigo trata das TICS, mais notadamente, a INTERNET, acompanhadas de seus sequazes (PCs, *I-pads*, *tablets kindles* e *smartphones*), como mediações, têm se tornado objetos da preferência de aproximadamente  $\frac{1}{4}$  dos alunos matriculados no Ensino Superior no Brasil. Seu uso permitiu à EAD conquistar enorme espaço na educação. Embora chamada de **educação à distância**, deveria em vez ser denominada como **ensino à distância**, pois, em termos de formação de condutas e de desenvolvimento da criticidade, a EAD permanece em débito com a educação. Valores e condutas são construídos, sobretudo, pela convivência, relações interpessoais e experiências individuais e coletivas. Na EAD, esse convívio é bastante limitado. Ser informado e tomar consciência desses limites de antemão seria um direito do ingressante na EAD. Isso seria tão somente uma questão de justiça.

O sétimo artigo trabalha com a concepção de mediação: o papel do professor e da linguagem. Trata-se de refletir sobre o significado do conceito de mediação e o papel do professor por meio da linguagem, como agente organizador do trabalho educativo e mediador no processo de ensino-aprendizagem, tendo como perspectiva a teoria histórico-cultural, segundo a concepção de Vygotsky e outros autores. Abordamos também a importância do papel do professor ao mediar os conteúdos curriculares por meio da linguagem oral e escrita, pois ambos são determinantes nos processos de mediação dos conhecimentos científicos historicamente construídos pela humanidade.

Na seção *Documentos*, está em foco a concepção de professor, extraído da obra, *Tratado de Pedagogia*, cuja 1ª. edição se deu em 1933, pela Editora Civilização Brasileira, Rio de Janeiro, RJ.

Ao final, encontramos uma resenha da obra de Isauro Beltrán Núñez, intitulada *Vygotsky, Leontiev, Galperin: formação de conceitos e princípios didáticos*. Atualmente, o autor da obra é pesquisador e professor titular da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Sua formação de base é em Química, e seu doutorado se deu em Ciências Pedagógicas pela Universidade de Havana.

Boa leitura!